



CNE CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

Plano de Atividades 2015

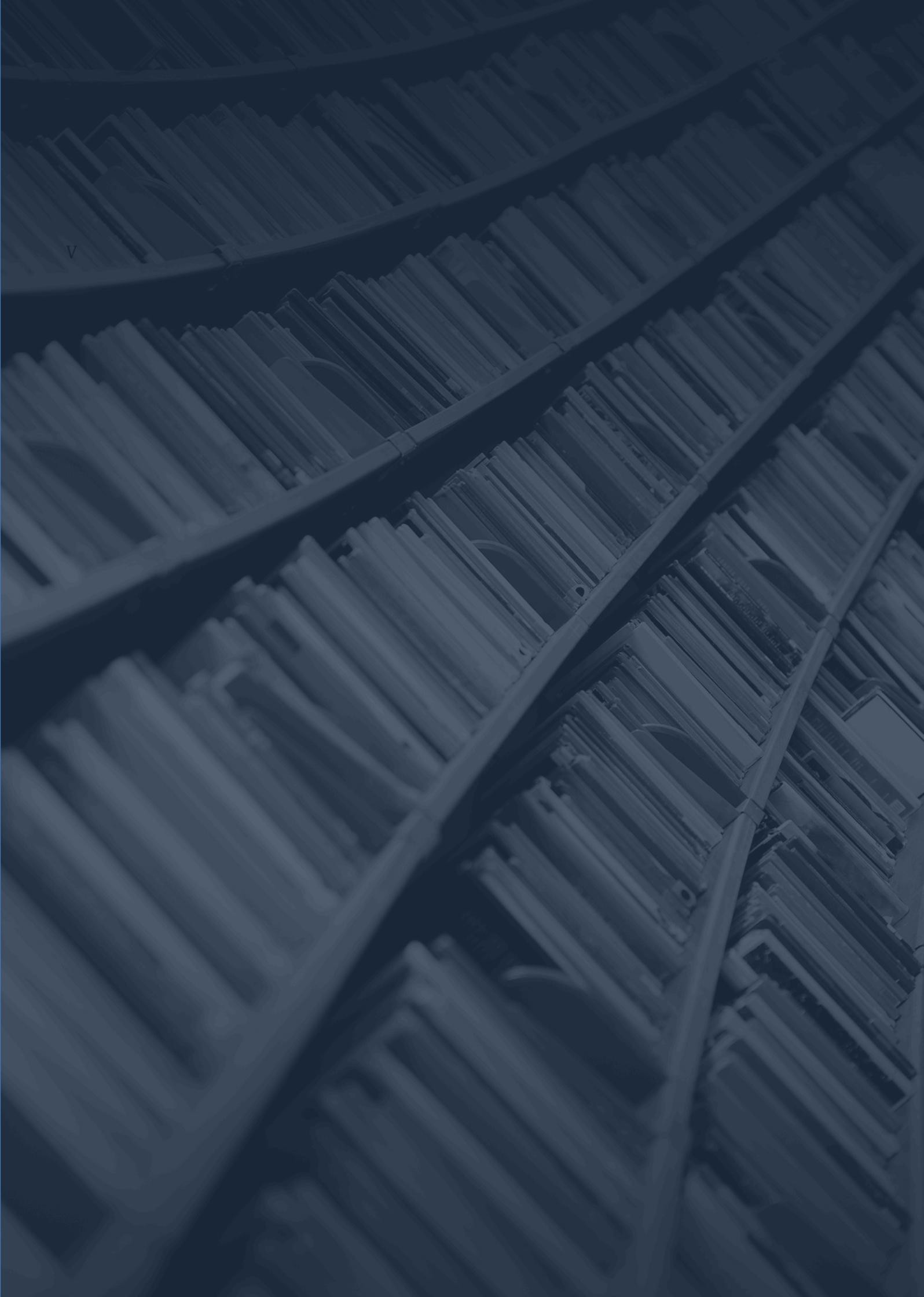
ÍNDICE

Introdução

1. Princípios orientadores do Plano Plurianual

- . Desempenho e qualidade da Educação
- . Aprendizagens, equidade e coesão social
- . Conhecimento, inovação e cultura científica
- . Condição docente

2. Plano de Atividades para 2015



v

Introdução

No prosseguimento da sua missão consultiva, o Conselho Nacional de Educação promove a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na análise e apreciação da política educativa, tendo em vista a formação dos consensos necessários à melhoria da Educação. A sua composição alargada e modo de funcionamento muito têm contribuído para instituir uma prática de debate e de reflexão entre os diversos parceiros educativos e, desse modo, afirmar o seu papel na construção de um espaço de concertação socioeducativa.

Como órgão independente, cabe-lhe acompanhar os desenvolvimentos operados nas diferentes áreas do sistema educativo, quer através da apreciação de medidas legislativas apresentadas pelo Governo ou pela Assembleia da República, quer suscitando o estudo e o debate sobre questões educativas que marcam a atualidade, pautando a sua atuação por uma postura de reflexão que propicia a elaboração dos contributos que apresenta aos decisores políticos.

A atividade anual do Conselho enquadra-se num ciclo mais vasto de atividades - o quadriénio 2014-2017 - que foi perspectivado tendo em conta a situação educativa nacional, as prioridades definidas pelo Governo nas GOP e a vontade expressa de alcançar até 2020 as metas estratégicas para a educação e formação (EF 2020) acordadas no âmbito da União Europeia.

1. Princípios orientadores do Plano Plurianual

Sem prejuízo das solicitações que venham a ser feitas por parte do Governo e da Assembleia da República, o Conselho Nacional de Educação dá continuidade ao plano de ação plurianual iniciado em 2014 e organizado em torno de quatro princípios orientadores:

- i) **Desempenho e qualidade da Educação** – As temáticas a abranger neste domínio centram-se na organização e funcionamento do sistema e nos seus resultados, tendo em conta não só as condicionantes nacionais mas também os processos comunitários e internacionais com os quais o País se encontra comprometido. A apreciação global da atualidade da LBSE e o retrato sobre o Estado da Educação serão temáticas a desenvolver continuamente ao longo deste período. Pelas implicações que tem na arquitetura do sistema educativo, o CNE inscreve a temática Educação, Território e Demografia onde, em colaboração com outras entidades, se procurarão estudar as consequências das alterações demográficas no planeamento da oferta educativa.
 - ii) **Aprendizagens, equidade e coesão social** – A extensão da escolaridade obrigatória para 12 anos ou até aos 18 anos de idade coloca ainda grandes desafios no que toca à sua concretização, expressos nas ainda elevadas taxas de insucesso e abandono escolar, o que reclama uma atenção reforçada aos percursos escolares dos alunos e o acompanhamento adequado aos primeiros sinais de dificuldade. As alterações curriculares que têm vindo a ser introduzidas, quer no ensino básico, quer no ensino secundário, a diversificação de vias existentes para a qualificação de jovens e adultos, os apoios e condições de aprendizagem que são oferecidos constituem áreas de intervenção fundamentais para a elevação do nível educacional da população portuguesa. Simultaneamente, o CNE procurará dar uma atenção particular às questões que se prendem com as dificuldades que têm persistido na implantação de um sistema de orientação escolar e profissional que apoie as crianças, jovens e adultos durante a sua escolaridade e formação, bem como às condições que são oferecidas aos alunos com necessidades educativas especiais.
 - iii) **Conhecimento, inovação e cultura científica** – Na sequência do processo de Bolonha e da publicação do RJIES muitas alterações foram introduzidas no funcionamento das instituições, cuja capacidade de desenvolvimento tem vindo a ser desafiada por consideráveis constrangimentos de ordem financeira decorrentes da situação de crise que o País atravessa. O consenso existente de que no futuro próximo importa racionalizar a rede de oferta institucional, de modo a criar massa crítica que permita desenvolver a competitividade das nossas instituições, o seu desenvolvimento científico e a criação de uma cultura científica sólida deverá implicar a introdução de medidas de reestruturação que o CNE não deixará de acompanhar.
-

- iv) **Condição docente** – A multiplicidade de ações que os professores são chamados a desenvolver no sentido de que todos os alunos tenham as melhores condições de aprendizagem implica que a sua formação e profissionalização sejam fatores fundamentais da qualidade da educação. São pedidas novas competências profissionais aos professores que lhes permitam fazer face à diversidade cultural e social da população escolar e que, simultaneamente, reforcem o seu papel insubstituível no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o CNE irá promover o estudo, reflexão e debate sobre a formação e o exercício profissional da docência nos seus diferentes aspetos.

2. Plano de Atividades para 2015

O trabalho a desenvolver pelo CNE em 2015 organiza-se em torno de duas linhas estruturantes: acompanhar o desenvolvimento da realidade educativa no país e repensar o atual sistema de modo a responder melhor às transformações sociais e culturais, procurando encontrar os compromissos que permitam melhorar as qualificações dos portugueses.

Uma vez definido o seu campo de atuação, o Conselho distribui o trabalho a realizar pelas seguintes Comissões Especializadas Permanentes e por uma Comissão Eventual:

- 1ª Comissão – Políticas Públicas e Desenvolvimento do Sistema Educativo;
- 2ª Comissão – Conhecimento Escolar, Organização Curricular e Avaliação das Aprendizagens;
- 3ª Comissão – Ensino Superior, Investigação e Cultura Científica;
- 4ª Comissão – Ensino e Formação Vocacional;
- 5ª Comissão – Condição Docente
- Comissão Eventual para o Estudo e Avaliação da Lei de Bases do Sistema Educativo

O quadro que se segue refere os quatro domínios prioritários, as temáticas e as áreas de intervenção que enquadram as atividades a desenvolver pelo Conselho em 2015 e identifica cada uma das Comissões - Especializadas, Eventual e Coordenadora - mais diretamente envolvida na sua realização .

Atividades para 2015

Domínios Prioritários	Temáticas	Áreas de Intervenção	Atividades em 2015	Comissões envolvidas
1. Desempenho e qualidade da Educação	Avaliação do sistema e acompanhamento das políticas educativas	Adequação da LBSE	▪ Realização de estudos de avaliação	C. Eventual
		Políticas e metas europeias	▪ Acompanhamento da execução do Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020	1ª 4ª
		Balanço da política educativa nacional	▪ Elaboração do Relatório "Estado da Educação 2014"	CNE
	Educação, território e demografia	Planeamento e financiamento da educação	▪ Acompanhamento da situação	1ª
		Rede nacional de escolas: públicas, particulares e cooperativas	▪ Análise da situação e elaboração de relatório ▪ Realização de conferência sobre A liberdade de escolha da descola, em parceria (30 de janeiro)	1ª 2ª
		Avaliação externa das escolas	▪ Realização de seminário, em parceria (março) ▪ Parecer sobre o processo e resultados da avaliação externa da IGE	2ª
		Autonomia e Descentralização	▪ Realização de seminário sobre descentralização (fevereiro) ▪ Realização de audições sobre o desenvolvimento dos contratos de autonomia e descentralização (Março)	1ª
		Articulação entre ciência, economia e desenvolvimento regional	▪ Reflexão sobre as necessidades, a importância e o estado atual da oferta formativa das empresas, tendo em conta as necessidades dos contextos territoriais.	4ª
2. Aprendizagens, equidade e coesão social	Currículo e condições de aprendizagem	Reorganização Pedagógica das Escolas	▪ Realização de audições a diretores escolares	1ª
		Avaliação das aprendizagens	Realização de seminário :Avaliação interna e qualidade das aprendizagens (5 de janeiro)	
		Currículo na sociedade do conhecimento	▪ Acompanhamento da aplicação das metas curriculares ▪ Currículos de Nível elevado no ensino das ciências - O trabalho prático na aprendizagem científica(Seminário - 12 janeiro) - Construção da Ciência e literacia científica (Seminário - 2 de março ▪ Aprofundamento da reflexão sobre educação e neurociência O que (não) se Aprende hoje? - Realização de iniciativa pública (junho de 2015)	2ª
		Aprendizagem na era digital	Aprendizagem, TIC e Redes Digitais	2ª

Plan de Atividades 2015

			- Realização de iniciativa pública em abril de 2015	
		Cidadania e cultura	▪ Realização de audições sobre Plano Nacional de Leitura e desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares	2ª
		Sucesso e abandono escolares	Os casos de sucesso no combate ao insucesso e abandono escolares . Recomendação sobre "Retenção escolar nos ensinos básico e secundário" . Realização de iniciativa pública (outubro de 2015)	2.ª
		Articulação entre níveis/ graus de ensino e mercado de trabalho	Recomendação sobre "Transição entre o ensino secundário, o ensino superior e o mercado de trabalho"	2ª e 4ª
	Diversificação do ensino e qualificação de jovens	Formação vocacional e profissionalizante	▪ Acompanhamento dos trabalhos da ANQEP e dos CQEP. ▪ Monitorização da implementação das recomendações recentemente emanadas pelo CNE nestas matérias: Parecer sobre Ensino Dual e Recomendação sobre Cursos Técnicos Superiores Profissionais. . Realização de seminário sobre Políticas Europeias de Educação e Formação Vocacional (abril/maio)	4ª
		Alargamento da escolaridade obrigatória	. Realização de iniciativa pública (Fevereiro 2015)	2.º
	Orientação educativa e profissional	Progressão de estudos e condições de acesso	▪ Levantamento dos problemas e constrangimentos que se colocam na orientação educativa e profissional. ▪ Acompanhamento dos trabalhos da ANQEP e dos CQEP.	4ª
	Educação Especial	Práticas de inclusão de alunos com NEE	▪ Levantamento de experiências	2ª
	Qualificação da população adulta	Modalidades e ofertas de formação	▪ Seminário sobre "Ofertas de Educação e Formação de Adultos". ▪ Acompanhamento dos trabalhos da ANQEP e dos CQEP.	4ª
	3. Conhecimento, inovação e cultura científica	Reformas do ensino superior	Rede de instituições, oferta de cursos e ensino a distância	▪ Acompanhamento do processo de reorganização da rede . Recomendação sobre "Rede de ensino superior e a retração demográfica"
Financiamento do ensino superior e ação social			▪ Acompanhamento da situação e realização de seminário	3ª
Sistemas internos de garantia da qualidade			▪ Realização de audições	3ª
Governança do ensino			Acompanhamento da situação	3ª
Investigação e desenvolvimento tecnológico		Transferência de conhecimento e empregabilidade	▪ Acompanhamento do impacto da Política de Coesão e Investimento da UE (seminário sobre financiamento, inovação e empreendedorismo)	3ª
4. Condição docente	Formação de professores	Formação inicial, contínua e especializada	▪ Relatório sobre formação inicial de professores ▪ Realização de audições/seminário ▪ Recomendação sobre a formação inicial	5ª

			<ul style="list-style-type: none">▪ Reflexão sobre a formação de professores/formadores e outros profissionais do ensino e formação vocacional de jovens e adultos.▪ Avaliação <i>in loco</i> em visitas a Centros Protocolares de Formação Profissional.	4ª
	Profissão docente	Condições de exercício da profissão	<ul style="list-style-type: none">▪ Realização de audições e ou <i>workshops</i> sobre o exercício da profissão▪ Elaboração de um documento de análise e reflexão sobre a condição docente	5ª



Rua Florbela Espanca / 1700-195 LISBOA

Contacto (+351) 217 935 245